389—Ex.mo Sr. José Maria Sarabando AVEIRO

ANO ... AVEIRO, 12 DE AGOSTO DE 1923 N.º 69

Rua dos Mercadores, 26—AV
«O DEBATE»
Serviço de Administ.
12 AGO 2
AVE

O Debate

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO PORTUGUEZ NO DISTRITO DE AVEIRO

Assinaturas

Ano ... 10$00
Semestre ... 5$00
Colonias, ano ... 20$00
Brazil e Estrangeiro, ano. ... 25$00

Anuncios, linha—$40
Permanentes, contracto especial

Fundador—DR. JOSÉ BARATA

Director — Manuel das Neves

Administrador—F. Nascimento Correia

Redacção e Administração
Rua dos Mercadores, n.º 26—AVEIRO

Editor — Manuel das Neves
Anunciam-se as publicações de que nos seja enviado um exemplar

Composto e impresso na Tip. *Progresso* (a electricidade)—AVEIRO

O NOVO PRESIDENTE

Foi eleito o novo presidente da Republica. Dentro da vida republicana não ha acontecimento que mais deva interessar a opinião publica, porventura até, que mais a apaixonou.

A eleição dum chefe de estado é um acontecimento altamente transcendente na vida das democracias e dele depende, muitas vêses, a paz da Nação, o seu engrandecimento, o seu prestigio.

Muito ponderada, por isso, deve ser a escolha e absolutamente alheia á mesquinhez dos interesses partidarios que nada são comparados com os interesses de todos os portuguêses.

Não ha presidentes dum partido mas chefes de Estado e por isso o presidente não devia ser o candidato dum partido mas sim o proposto da Nação.

Por ventura nem sempre assim acontece porque a cegueira partidaria algumas vezes se sobrepõe ao patriotismo e a paixão sectarista nem sempre permite o uso normal da razão; atitudes improprias não raro se manifestam e que são absolutamente condenaveis em toda a gente e muito particularmente em pessôas sobre quem pesam responsabilidades de direcção.

Foi devido a essas atitudes, a esses gestos improprios e descabidos que o novo presidente não teve, como seria para desejar, a unanimidade dos votos do congresso.

A nação não tem culpa dos desmandos daqueles que, dizendo-se seus representantes, parecem não compreender as proprias responsabilidades; ao novo eleito não pesam os delictos dos outros.

O sr. Manuel Teixeira Gomes não merecia a insolita atitude dos nacionalistas.

Sem desprimor para nenhum dos candidatos derrotados S. Ex.ª é, neste momento, o homem que mais convem na suprema magistratura da Nação.

Diplomata distinto, tendo feito quasi toda a sua carreira na corte de Londres—fulcro da nossa politica internacional—ele saberá bem dirigir os destinos do País nessa vida intensa de relação de que nenhuma nação civilizada se pode privar.

Na velha escola de diplomacia que é a corte de Londres ele soube conquistar um logar proeminente honrando-se e dignificando o país que tem representado.

Que melhores predicados se podem exigir para a licção da nossa politica internacional que é, segundo a doutrina da Constituação Politica da Republica, um dos seus mais importantes atributos?

Pelo que respeita á politica interna ele é ainda *the right man in the rightplace*. Homem duma rara cultura extremamente viajado, escritor notavel, manteve-se sempre alheiado das nossas pugnas partidarias. Não o cega a paixão, não o desorientam as simpatias por este ou por aquele partido. Mantendo-se sempre acima e fóra dos partidos, Teixeira Gomes bem pode ser o mensageiro da paz, o élo que congregue todos os portuguêses numa mesma aspiração de progressso e engrandecimento da Patria Portuguêsa.

Confiemos na sua acção. Cerremos fileiras em torno da sua figura prestigiosa e ajudemo-lo na ardua tarefa que ora pesa sobre seus ombros.

Ele será, disso estamos certos, o digno e brilhante continuador dessa extraordinaria figura de cidadão e de republicano, do excelso patriota que é Antonio José de Almeida.

"A volta de Aveiro,,

Uma comissão composta dos srs. Hemenegildo Meireles, Rogerio Antonio Lago, João Evangelista Campos e Livio dos Reis, vae organisar uma nova prova sportiva: «A volta de Aveiro» e que deve realisar-se no dia 26 deste mez.

A saida é do Rocio e o percurso é feito pela Beira-mar (canal ou rua de S. Roque) á Estação, rua do Americano, Fonte Nova, rua Eça de Queiroz, Alamos ás Pombas pelo Hospital e novamente ao Rocio. Esta prova deve despertar grande entusiasmo, pois nela entrarão as melhores équipes da cidade.

VIANA--AVEIRO

Publicamos a seguir o programa das grandiosas festas que amanhã e depois se realizam em honra dos ilustres excursianistas Vianenses. Não tarda muito que as duas cidades irmãs se unem num prolongado amplexo fraternal.

DOMINGO, 12

A's 13 horas — Chegada dos excursionistas á estação do caminho de ferro de Aveiro. Cumprimentos na gare. Cortejo. Visitas oficiais á Camara Municipal e Club dos Galitos.

A's 17,30 horas—Desafio de Foot-Ball no Campo do Cojo, entre os primeiros grupos de Viana Tauríno Club, de Viana do Castelo, e Club dos Galitos.

A's 20 horas—Concerto pela banda do Regimento de Infantaria 24, no Largo da Republica.

A's 21 horas em ponto—Espectaculo no Teatro Aveirense com o Autopastoril em 3 actos, **Feiticeira da Fraga**, original do ilustre vianense Salvarêno, no qual tomam parte amadores da mais distinta sociedade de Viana do Castelo.

A's 23 horas—Profusa iluminação no canal da Ria, desde a fachada do Club dos Galitos até á Ponte da Dobadoura. Concurso de bateirinhas ornamentadas e iluminadas. Concerto pelas bandas de musica «Amizade» e «José Estevam» na Praça do Comercio e Largo do Rocio.

Vistoso fogo de artificio, lançado da Ponte da Dobaboura.

SEGUNDA-FEIRA, 13

A's 9 horas—Passeio fluvial á Ilha de Sâma.

A's 11 horas—Provas de natação no canal da Ria, promovidas pelo Aviz Atlético Club, de Viana do Castelo, e nas quais tomam parte alguns dos nadadores de Aveiro.

A's 12 horas—Chegada dos excursionistas do passeio fluvial.

A's 16 horas—Concentração dos excursionistas no Club dos Galitos, para daí seguirem para a Estação do caminho de ferro onde se efectuará a despedida. Acompanha-los-hão em cortejo, todas as entidades oficiaes, clubs, bandas de musica e povo.

Diversas indicações

A's 12 horas do dia 12, juntar-se-hão no Largo da Republica todas as entidades oficiais, clubs e bandas de musica, com os respectivos estandartes e de ali se dirigirão em cortejo para a estação do caminho de ferro a aguardar os ilustres visitantes.

De regresso da estação, o itinerario do cortejo é o seguinte: Rua Almirante Candido dos Reis, Carmo, Gravito, Manuel Firmino, José Estevam, Entre-Pontes, Coimbra e Largo da Republica.

A guarda de honra aos excursionistas, nos Paços do Concelho é feita pelos Bombeiros Voluntarios de Aveiro e Companhia de Salvação Publica «Guilherme Gomes Fernandes».

Encontram-se franqueadas aos excursionistas as salas do Club dos Galitos, Associação Comercial, Sociedade Recreio Artistico, Club Mario Duarte, Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Aveiro, Companhia de Salvação Publica «Guilherme Gomes Fernandes», Sport Club Aveirense, Atlético Club Aveirense e Sport Club Beira-Mar.

No passeio fluvial, além das lanchas da Capitania, que serão destinadas ás entidades oficiaes e direcções dos Clubs de Viana e Aveiro, tomam parte alguns bareos saleiros que serão postos á disposição dos excursionistas e rebocados por uma traineira.

Neste passeio toma parte uma banda de musica.

—

A Comissão de recepção e festas em honra dos vianenses, espera dever de todos os aveirenses a gentileza de ornamentar com colgaduras as janelas dos seus predios, lançando á passagem do cortejo e sobre os excursionistas, flores, bem como á noite iluminar as suas fachadas, provando-lhes assim que o povo de Aveiro sabe ser carinhoso e grato e não esquece jámais a forma gentil porque tem sido tratado em Viana do Castelo.

Reforma da Educação Nacional

No dia 1 deste mês reuniram nesta cidade e no edificio da Escola Industrial gentilmente cedido pelo seu director sr. Silva Rocha, os delegados dos nucleos escolares do distrito de Aveiro, para apreciar as bases da Reforma de Educação apresentado ao parlamento pelo sr. ministro da instrução.

Presidiu á primeira sessão o sr. Manuel dos Santos Costa, professor em Souza, Vagos, secretariado pelo sr. João Marques Ramalheira, de Ilhavo e pelo sr. professor João Gomes, de Albergaria-a-Velha.

Falou em primeiro lugar João Marques Ramalheira que propoz que fosse enviado um telegrama de saudação á Comissão Executiva da União e se lançasse na acta um voto de sentimento pelos mortos da classe. Foi aprovado por unanimidade.

Seguidamente a assembleia entrou na apreciação das bases da Reforma das quais a imprensa diaria já deu relato completo.

A base 1.ª foi aprovada sem discussão. Sobre as outras bases que dizem respeito á Escola Primaria Geral e Infantil recaiu acalorada discussão, bastante demorada por vezes embora a opinião de varios nucleos representados fosse harmonica nos pontos fundamentais da Reforma.

Foram aprovadas as seguintes clausulas:

«A obrigatoriedade de ensino deve efectuar-se desde já, dando-se preferencia ao ensino primario geral e infantil».

«A educação infantil deve começar nos 4 anos e estender-se até aos 7. A primaria geral deve ir dos 7 aos 12; a tecnica elementar dos 12 aos 15 e a tecnica complementar dos 15 aos 18».

«As secções de ensino infantil anexas ás escolas primarias só devem ser criadas quando houver edificios apropriados».

«Os programas devem ser organizados pela inspecção tecnica do ensino, como no projecto se diz, e tambem por um conselho regional de professores.»

«Deverão existir escolas de educação e reeducação fisicas para crianças com deformidades do corpo, susceptiveis de conceção e cura, ficando estas crianças pertencendo ao Estado como fiscal da saude publica durante o tempo em que permanecerem nessas escolas.

«Deve tornar-se obrigatorio o ensino do «esperanto» nas escolas de ensino secundario, tecnico e nas faculdades das sciencias de educação, devendo ser facultativo na escola primaria».

«Não deve haver mais de vinte e cinco tempos lectivos por semana divididos por cinco dias, enquanto não houver, em todo o país, edificios com as necessarias condições de higiene e pedagogia, servidos das indispensaveis cantinas.

A doutrina deste ultimo paragrafo é respeitante á base 15 do notavel trabalho da Reforma. Após a sua apreciação foi encerrada a 1.ª sessão.

A segunda que se abriu ás 15 horas foi presidida pelo muito respeitavel professor Padre Joaquim da Rocha, desta cidade, que nomeou para secretarios os srs. Joaquim de Andrade, delegado de Anadia e José Teixeira da Costa, delegado de Ovar.

Com o mesmo entusiasmo da primeira prosseguiu a discussão nesta segunda parte, entrando-se na apreciação da base 16.ª.

Depois de longo debate aprovou-se a seguinte doutrina:

E' preferivel a inspecção com séde no distrito, onde se estabeleceria um corpo de inspectores que regerá alternadamente por periodos determinados as «escolas modelos» percorrendo os restantes as escolas do distrito com assiduidade, estimulando e orientando a acção do professor.

Aprovou tambem que a inspecção deve estender-se a todos os graus de ensino. Outrossim que o recrutamento do inspectorado deve fazer-se em concurso por provas publicas entre os professores do respectivo grau de ensino.

A administração do ensino deve continuar a cargo das juntas Escolares com a organização actual ou simplificada, mas sob a condição de a estas serem dadas as facilidades necessarias,

Gazetilha

Gostei de lêr no «Debate»
A regional... palestra;
E' uma tareia mestra
E com oportunidade.
Passou-se a letra redonda,
Num artigo bem feliz,
O que toda a gente diz
Dos donos desta cidade.

Quanto aos mudos deputados,
Jaime, Costa, Alegre e Cristo,
Foi o caso bem previsto,
Não deve haver desarranjo.
P'ra falar por todos eles
Sobre tudo, tudo, tudo...
Com muito ou pouco estudo,
Basta o senador... Arcanjo.

Cuca.

Contabilistas e guarda-livros

Em reunião conjunta de contabilistas e guarda-livros, e afim de tratarem da defeza dos seus interesses colectivos, foi deliberado realisar-se um congresso na cidade do Porto, e que tambem se fundasse uma associação de classe. Para esse fim foi eleita a seguinte comissão:--Presidente, Antonio Martins da Fonseca; vice-presidente, Antonio Antunes Falcão de Oliveira; 1.º secretario, Armindo Lopes; 2.º secretario Alberto de Sousa Dias; tesoureiro Julio Cardoso. Esta comissão ficou incumbida da realização e organização do congresso. Recebem-se adesões na rua da Alegria 288, dirigidas a Antonio da Fonseca.

Salão idial

Na rua João Mendonça, e em casa nova, acaba o nosso amigo sr. Amadeu Souza de abrir o seu novo salão de barbear, montado com todos os requesitos, comodidade e conforto, ficando a ser um dos melhores em Aveiro.

devendo aos seus membros ser exigidas as responsabilidades correspondentes ao grau das suas atribuições».

Para efeito das sanções disciplinares só pode haver recurso para o ministro e deste para o tribunal de disciplina. Tal como a base 20.ª estabelece cria-se uma hierarquia degradante. —O vencimento deve ser unico dentro de cada categoria, não devendo estar sujeito a aumento, por premio, nem a desconto, por castigo.—O serviço dos professores deve ser qualificado de deficiente, bom e muito bom.— Para o efeito de nomeações e promoções deve ser mantida a legislação actual. O *muito* bom corresponderá a dois valores.— Ao professor que após 25 anos de serviço e em boas condições fisicas e mentais, deseje continuar no exercicio do magisterio, deve dar-se uma percentagem em cada ano dos 5 primeiros e outra percentagem superior nos cinco duas seguintes, mantendo-se, depois da sua aposentação, os vencimentos que percebia á data da sua efectivação».

Terminou com esta clausula o estudo das bases.

A seguir assumiu a presidencia o sr. Guilherme Ferreira da Silva, com os mesmos secretarios.

Apreciou-se ligeiramente o questionario. O estudo das bases fornece quasi os elementos necessarios para o preenchimento do mesmo.

Cobrança

A administração de *O Debate* vae novamente enviar á cobrança os recibos d'assinatura respeitantes ao 3.º semestre decorrente, e que da primeira vez lhe foram devolvidos sem terem sido pagos. Aos nossos presados assinantes dos concelhos de Vagos, Albergaria-a-Velha, Anadia, Estarreja, Ilhavo, Sever do Vouga, e outras terras onde, por qualquer circunstancias os não poderam pagar, era obsequio atenderem ao aviso que das respectivas estações postaes lhes são inderessados, evitando-nos assim escusadas e repetidas despesas.

Aos que directamente enviem a importancia da sua assinatura a administração de *O Debate* muito gratos lhes ficamos.

Festa de simpatia

No ultimo domingo á noite, um grupo de amigos e admiradores das belas qualidades do sr. dr. Alberto Soares Machado, distincto medico, preparou-lhe uma surpresa na praia do Farol onde sua ex.ª e sua familia se encontram a veranear.

Quando o sr. dr. Machado chegou á Barra esperava-o a filarmonica Amizade com bastante gente que em marcha luminosa o acompanhou até ao "Hotel Farol„ onde lhe foi oferecido uma taça de champagne, falando o sr. dr. Ferreira Neves, Domingos João dos Reis e José Pinheiro Paupista, tendo assistido a esta festa de simpatia um numeroso grupo de senhoras tambem ali em veraneio. No final foi S. Ex.ª acompanhado até sua casa, agradecendo penhorado tão gentil surpresa.

Se Aveiro uma vez por mez recebesse uma excursão, punha-se limpa e escarolada como a mais guapa moça quando se prepara para falar ao bem-querido.

E' vê-la como ela se espaneja e alimpa pondo *pó de arroz* nas frontarias e *pente* nas calçadas, na catação das pedrinhas.

O TEMPO

Após uns dias de sol forte e dardejante, pondo em risco as vinhas e os milharais, fazendo com que as gentes encalmadas procurassem refrigio e refrigerio nos campos, nas termas e nas praias, a temperatura modificou-se sob a intemperie do vento norte e dos nevoeiros que empanam o brilho do astro-rei.

Mas os milhos, muitos estão perdidos por falta de agua visto que a estiagem por tanto se tem prolongado resequindo as terras.

Ontem nas salas da Associação Comercial e Industrial, reuniram os armadores dos Navios de Portugal para tratar de assuntos que se relacionam com a pesca do bacalhau.

Em flagrante

Ao meu ex.mo amigo dr. Antonio Carlos da Silva Melo.

Na lapela do fidalgo
Que caçava com seu galgo,
Passeava donairosa
Em verdade, altiva rosa;
E tão altiva, que vendo
Bem humilde florescendo
A que brota no silvado,
Singela rosa do prado
Mas linda como os amores,
Soberba, exclama! — Que flores
São sem arte, tão sem graça
Negando o sangue da raça!
E vaidosa, diz ainda
Na verdade a rosa linda:
Que fazes ahi assim
Sem carinhos do jardim
Em que dias se consomem
Com mil afagos do homem?

Eu venho dos meus canteiros
D'entre jasmins e craveiros
Meu séquito, côrte minha,
Que ante as vestes de rainha
Se curva á realidade
D'esta nobre magestade!
Esconde, esconde teu porte
Não venha a briza do norte
Ou mesmo simples aragem
Derrubar essa folhagem
De modesta creancita,
Adeus, adeus pequenita
Tão sósinha, assim á solta
Adeus, adeus até á volta?
.....

E voltou, sim, mas então,
Oh! contraste! Que ilusão?
Toda murcha e derrubada,
Sem vida, sem côr, sem nada!

E ao passar junto ao silvado
Ouve?—O'lá!—Desde ha bocado?
Pois que? Assim tão caida
Já sem brilho, ressequida,
Quando ha pouco enaltecias
A beleza que quem ta deu
Por obra e graça do Ceu
Senão a pobre do monte
Nascendo neste horisonte?
Levanta-te, olha p'ra mim
Minha rosa do jardim?
Vê? Eu inda aqui 'stou
E tal e qual como sou,
Embora rosa do mato
Banhada pelo regato
Em seus suaves caminhos
Com beijos de passarinhos
Meu cortejo, minha escolta.
Adeusinho!... Até á volta!

E o que é mais int'ressante!
Um melro sai neste instante
Lá de dentro da silvada,
Soltando tribuo irrisante
Como a torna-lo frizante
Numa mordaz gargalhada!

(Dos *Rusticos*)

Luiz Couceiro.

Tem-se alguem admirado que uma arvore em frente da porta do correio esteja sempre com agua no pé, finando-se as outras á mingua de agua.

Aquilo é de algum amigo das arvores e... da higiene.

CONSORCIO

Realisou-se, em Esgueira, no ultimo domingo, o enlace matrimonial da menina Maria Julia de Castro, filha do nosso amigo sr. João da Silva Castro, com o sr. Nuno Simões Ferreira, de Anadia.

Ao acto assistiu grande numero de convidados, aos quais foi oferecido um jantar em casa do pae da noiva.

Foi um casamento de pura inclinação; e pelas boas qualidades que os noivos possuem, auguramos-lhes um futuro cheio de felicidade, que eles tanto merecem.

Da nossa parte felicitamos aquele nosso amigo, sr. Castro.

Block-Notes

Encontra-se já ha dias na sua vivenda da Barra, com sua familia, a veranear, o nosso amigo, sr. dr. José Maria Soares.

— Egualmente ali se encontra os srs. dr. José Vieira Gamelas e os nossos correligionarios, Domingos João dos Reis Junior, José Migueis e Antonio Vilar.

— Na Costa Nova tambem se encontra a veranear os srs. Tenentes Humberto de Almeida e sua familia e o sr. Antonio José Marques.

— Vimos nesta cidade os srs. Manuel dos Santos Ferreira e Antonio Joaquim de Carvalho, respectivamente administrador e presidente da camara municipal de Oliveira do Bairro.

— A tratar de assuntos da sua localidade tambem aqui estiveram, ha dias, os srs. dr. Virgilio Pereira da Silva, advogado em Anadia, e os srs. Tavares e Magalhães, respectivamente administrador e secretario da Camara de Anadia.

—Egualmente vimos nesta cidade o sr. Joaquim Luiz, administrador da Mealhada.

—De passagem estiveram a semana passada em Aveiro, os srs. drs. Anibal Beleza, de Oliveira de Azemeis, Antonio Marques da Costa, presidente da camara de Lisboa, Costa Ferreira, de Oliveira do Bairro e José Cardoso, medico na Mealhada.

—A tratar de exames de admissão ao liceu vimos nesta cidade os professores de Vila Verde, Figueira e Malhapão, sr. Matins, Rocha e Cardoso. A acompanhar os seus filhos que vieram fazer exames vimos os srs. Manuel Caetano da Rosa, de Vila Verde Antonio e Reis, de Malhapão.

—Esteve entre nós o ilustre agronomo sr. Augusto Ruela.

—Deram-nos o prazer da sua visita os nossos amigos dr. Mario dos Santos Pato, chefe do Porto Agrario de Anadia e Adelino Augusto de Macedo, professor do Troviscal.

—Tambem aqui vimos de passagem o nosso amigo, José de Oliveira Pinto de Souza, professor no Troviscal e regente da celebre filarmonica da mesma localidade.

—Encontra-se restabelecido o sr. Manes Nogueira, filho, com o que sinceramente folgamos.

—Fez exame de 3.ª classe do liceu obtendo passagem com uma linda classificação o nosso amigo sr. Heitor Batista Ferreira, filho do sr. Manuel dos Santos Ferreira, de Oliveira do Bairro.

—Na ultima semana esteve em Aveiro o sr. Antonio Felizardo.

—Veiu a Eixo, terra da sua naturalidade, assistir á festa da Senhora da Graça, o nosso amigo sr. Albino Rodrigues da Rocha.

—Na terça-feira veiu a Aveiro o sr. José Maria Simões, proprietario do Hotel das Termas, na Curia.

Agradecimento

A familia da falecida Margarida de Apresentação Ferreira da Costa, na impossibilidade de pessoalmente agradecer a todas as pessoas as provas de amisade e as condolencias que lhe enderessaram pelo seu falecimento, agradecem por este meio e pedem desculpa de qualquer falta involuntaria, a todos protestando o seu reconhecimento.

«O DEBATE»

E' o jornal de maior tiragem em todo o distrito de Aveiro.

A' ESQUINA...

E não ha um raio que os parta, dizia eu a semana passada. E não ha! Eles é que são uns raios que a todos os momentos nos fulminam.

Ora vejam: a carne mais 40 centavos em cada kilo. Fingem que nos dão carne e deixam-nos com os ossos e a pele. Tal qual na praça do peixe. Tudo cada vez mais caro. O mercado de manhã, semelha uma casa de doidos. Só os vendedores se entendem no modo de deixar os compradores na espinha.

E remedio para tudo isto? Deixar correr até baterem com a cabeça numa parede a ponto do estoiro ser maior do que uma bomba de grande potencia.

O ministro das finanças desanimou em vista de não poder meter *isto* nos eixos, e quer deixar a sua pasta. Prova evidente de que *isto* não vai com aguas mornas. E' preciso encharcar bem um pano em agua bem fervente e esfregar-lhes o focinho, tesamente. E se assim ainda não fôrem, então a termo-cauterio nas ancas.

E a fruta? Eu não sei como os frogivoros se podem aguentar com a caresa das peras e das maçãs. E' que ainda não se lembraram de formar uma sociedade, comprarem terreno e mandarem plantar um pomar que fosse um paraiso terrestre ou mesmo um arelal da Gafanha.

Que eu sei que ha quem não sinta esta tremenda pouca vergonha e descarada roubalheira, e ande bem posto e coma bem. São os que, sem nada fazerem, se abotoam com chorudos ordenados, e eu se me lamurío é porque me vejo agraviado com a porca da vida, com irrisorio ordenado, sempre assoberbado com serviço e ainda ironado por parte de quem não tem razão de a mim e a outros, nos trazerem tão mal remunerados.

Emfim todos se queixam, uns mais do que outros, com mais ou menos razão.

E o dinheiro corre veloz nas mãos dos felizes, e ha felisonas que estadeiam luxo ganho vergonhosamente, rindo-se escarninhas, as patifas! como se aquilo fosse o produto duma *industria* licita, sem imposto de transação.

Oh! ceus! não haver um novo diluvio!...

Fernão Pires.

P. S.—Querem melhor prova de esfolação? No Mercado do Côjo estão dois individuos vendendo panos a *baixo* preço. Pois alguns vendedores do mesmo genero na cidade, intrigam e movem-se para que **Alguem** os faça sair dali porque lhes estão fazendo uma *desleal concorrencia*.

Querem melhor prova de que certos meninos nos querem vêr sem camisa?

F. Pires.